

CRONOS

NAQUELES DIAS SABÍAMOS QUE COISAS ESTRANHAS VIRIAM E QUE BOA PARTE DAS HORDAS NÃO RESISTIRIAM. AQUELE GRUPO ENTÃO SURTIU, PARECIAM SER OS ÚLTIMOS. NÃO HAVIA MUITA BASE PARA QUEM VIA DE FORA COMO "ELES" O FAZIAM FRENTE A ACREDITAR EM ALGUM TIPO DE CHANCE PARA AQUELES MORIBUNDOS SERES INTRA DIMENSIONAIS. UM DOS MEUS ULTIMOS DESAFIOS ERA CONVENCER AQUELE HOMEM BARBUDO ROBUSTO ALTO COM ASPECTO GERMANICO E SEUS 30 E POUCOS ANOS OU SABE-SE LA E SUA ESPOSA E SUA PROLE DE NÃO FORMAR UM SUB GRUPO DISPERSO DO RESTO POR SUAS CONVICÇÕES POIS AQUILO IRIA ACABAR POR DESTRUIR ELES DIANTE DOS INTRA-DIMENSIONAIS DIVERGENTES DELES QUE RESTASSEM E IDEM DOS QUE NOS IMPUSERAM O OUTRO DESAFIO MAIOR DAQUELA ERA POSTERIOR AS RUÍNAS. HOVERAM CHOQUES E REUNIÕES, HAVIA QUASE DE TUDO NAQUELES TEMPOS CONTURBADOS.

LEMBRO DE QUANDO NÓS 2 ESTÁVAMOS LÁ EM CIMA EM UM DOS POSTOS DE OBSERVAÇÃO E VER AQUELA OUTRA PESSOA; MEU DEUS (DESCULPAI O FURTO A ESTA EXPRESSÃO DOS MONOTEÍSTAS, MAS SUA INTENSIDADE ACIMA DE SEU SIGNO QUE QUIS EXPRESSAR PARA DESCREVER AQUILO QUANDO VIMOS), PARECIA QUE AINDA TÍNHAMOS ALGUM TIPO DE PSEUDO REDENÇÃO OU CHANCE FRENTE AO QUE VIRIA E ERA ALGO MUITO MAIOR E PIOR DO QUE AQUILO QUE JÁ SE TINHA PASSADO NAQUELA RUÍNA INTRA DIMENSIONAL.

AINDA LEMBRO A TEORIA QUE ELE HAVIA CRIADO PARA AQUELA SITUAÇÃO, AINDA LEMBRO COMO NOS OLHAMOS E COMO SENTIMOS QUE AQUILO NOS DEU ESPERANÇAS MESMO QUE TÃO FRÁGEIS PARA AQUELES QUE CONTINUAVAM A NOS OBSERVAR DE CERTA DISTÂNCIA E NÃO PARECIAM INTRA-DIMENSIONAIS. NAQUELE MOMENTO NÃO PARECIA ALGO TÃO FRÁGIL MAS COM CERTA SOLIDEZ, MAS VENDO AGORA DE FORA PERCEBO QUE TALVEZ FOSSE O FRUTO DA SITUAÇÃO QUE TANTO NOS EXIGIRIA.

TO BE CONTINUED..